



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## PROJETO DE LEI Nº 140/2020

**Dispõe sobre a denominação de "WLADIMIR LOLATA" à uma via pública de nossa cidade e dá outras providências.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada "WLADIMIR LOLATA" Rua 07 que se inicia na Rua Maria Aparecida Agostinho e termina em Cul de Sac no Jardim Éden Ville nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito 1936/1970".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 07 de agosto de 2020.**

**ENGº JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ**  
**Vereador**



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## JUSTIFICATIVA:

**Wladimir Lolata**, nascido na Vila Santana em Sorocaba SP no dia 21/06/1936, filho de Natale Lolata e Adilia Mariano Lolata.

Casou no dia 14/9/1957 com Maria Aparecida Soares Lolata, e desta união nasceram quatro filhos: Márcia Regina Lolata, Marcos Roberto Lolata, Eliana Lolata e Edmir Lolata.

Wladimir era neto de Italianos, perdeu seu pai aos 9 anos que trabalhava como agricultor, sua mãe era tecelã, trabalhava na fiação e tecelagem Nossa Senhora da Ponte.

Aos 14 anos fez o curso ferroviário na Estrada de Ferro Sorocabana, na qual conseguiu se formar como carpinteiro, profissão a qual pode desenvolver suas habilidades, se tornou um excelente profissional e uma pessoa muito querida entre a comunidade.

Católico devoto de Santa Rita de Cássia, com isso foi por vários anos Coroinha nessa igreja.

Palmeirense de coração e dividia o pouco tempo livre para fabricar móveis e brinquedos de madeira em sua oficina, adorava caçar rã e isso trazia muita alegria para a família e os amigos.

Foi um lutador, infelizmente pouco mais de 30 anos, ficou muito doente (até saber que era câncer nos testículos, em uma época em que essa palavra já vinha carregada de preconceito, até a palavra câncer era proibida não existia tratamento e muito menos esperança de sobreviver a ela.

Ficou internado no hospital em São Paulo vários meses e tinha uma caderneta que ele escrevia o nome das pessoas que iam visitá-lo (e ficava encantado com isso, apesar da dificuldade de locomoção da época ele recebia muitas visitas.

Essa doença, o fez sofrer por longos 3 anos, faleceu em casa, rodeado da família e de muitos amigos.

Com certeza deixou muita saudades e também deixou muitas lembranças boas, divertidas e muita gratidão no coração de todos que tiveram a oportunidade de conviver com ele, pois teve uma vida digna, honesta e significativa.

Faleceu no dia 24/03/1970.

S/S., 07 de agosto de 2020.

ENGº JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ

Vereador